

**Falleceu hontem, em Santos, o illustre politico — Traços biographicos do distincto parlamentar.**

Falleceu, hontem, em Santos, o sr. senador Azevedo Junior, uma das figuras de maior prestigio nos meios politicos e do alto commercio daquelle importante praça paulista, onde assignalou a sua actuação em todas as elevadas actividades que exerceu com



**O SR. SENADOR AZEVEDO JUNIOR**

traços bem marcados de intelligente operosidade e largo descortino.

O estado de saúde do sr. senador Azevedo Junior, após a intervenção cirurgica a que se submetteu, no hospital da Beneficencia Portuguesa, era melindrosissimo, visto ter sobrevido uma peritonite, o que levava todos a não poderem, infelizmente, acalentar a menor esperança quanto ao desenlace fatal.

Pela madrugada de hontem, o sr. senador Azevedo Junior teve um colapso, nelle permanecendo até ás 13 horas, quando, recuperando o uso da razão, se despediu de sua distincta familia e dos amigos dedicados que se mantinham á sua cabeceira, em constantes vigillias. Começou, então, a agonia. O sr. bispo diocesano rezou a oração que precede os sacramentos da extrema-uncção e o sr. Azevedo Junior, momentos depois, falleceu.

\* \* \*

O sr. dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado, em exercicio, logo que teve conhecimento do passamento do sr. senador Azevedo Junior, mandou collocar, sobre o feretro, rica corôa.

S. exc. far-se-á representar nos funeraes do parlamentar paulista.

\* \* \*

Por motivo do fallecimento do sr. senador Azevedo Junior, occorrido hontem, não haverá hoje o primeiro pregão da Bolsa de Café, em Santos.

**TRAÇOS BIOGRAPHICOS**

O sr. senador Antonio da Silva Azevedo Junior nasceu em Silveiras, Estado de S. Paulo, a 6 de maio de 1875.

Em Santos, na rapida carreira ascensional que iniciou desde a primeira adolescencia, no commercio, tornou-se socio solidario da casa commissaria Queiroz Ferreira, Azevedo & Cia., uma das mais antigas daquelle praça.

Em 1906, foi elito secretario

da Associação Commercial, servindo nesse cargo durante quatro annos.

Em 1914, voltou seu nome a ser escolhido para figurar na directoria daquelle importante instituto, como presidente, durante tres biennios, até 1919. Foi durante esse periodo que prestou ás classes conservadoras daquelle cidade relevantes serviços, conduzindo a bom termo todas as questões em que necessitavam ser defendidos os interesses do commercio.

Um dos membros fundadores do Partido Municipal de Santos, em 1906, pertenceu ao seu primeiro directorio, sendo elevado ao cargo de presidente, sempre distinguido pela completa confiança dos seus amigos e correligionarios. Eleito vereador municipal de Santos, em 1908, foi logo escolhido para vice-presidente e, no segundo anno, passou a exercer a presidencia da Camara até 1909. Com a transformação politica que se operou no Estado, por occasião da convenção que escolheu o dr. Altino Arantes para succeder ao conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, na presidencia do Estado, foi o Partido Municipal de Santos chamado á direcção politica do municipio e, ali, em sessão realizada a 22 de novembro de 1915, foi escolhido presidente do directorio.

Eleito deputado pelo 1.º districto, a 2 de fevereiro de 1916 e reelito até 1924, foi, na Camara Estadual, um digno representante de Santos e do seu importantissimo commercio, não se descuidando, egualmente, de toda a zona littoreana do sul do Estado.

Na Camara, desempenhou, com raro brilho e alto descortino, as delicadas funções de "leader" da maioria no governo Carlos de Campos, tendo sido, nessa época, o presidente da Commissão de Fazenda.

Foi eleito senador estadual a 23 de setembro de 1924, por 58.863 votos, na vaga verificada com o fallecimento do sr. dr. João Galeão Carvalho.

No Senado, onde fez parte da Commissão de Fazenda e Contas, foi uma figura prestigiada pelas suas qualidades pessoais destacando-se, tambem, pela sua dedicacão á causa publica.

O illustre extinto era grande benemerito do Asylo de Orphans, da Santa Casa, da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, da Sociedade União Operaria, exercendo o cargo elevado de veneravel da Loj. Fraternidade, de Santos.

Era condecorado pelo governo portuguez com o titulo de "Cavalleiro de Ordem de Christo", e pelo governo italiano, com o de "Cavalleiro da Corôa de Italia".

— Em homenagem ao prestantissimo cidadão ora desaparecido, varios edificios da vizinha cidade, se acham com a bandeira nacional hasteada em funeral, o mesmo occorrendo no edificio da Prefeitura e nos de todas as repartições municipaes da cidade.

**OS FUNERAES**

O sepultamento do sr. senador Azevedo Junior, realizar-se-á, ás 10 horas de hoje, sahindo o feretro, da capella da Beneficencia Portuguesa, para a necropole do Paqueta, em Santos.

Concio Paulista 4-VIII-930